

VI Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro
UNIFESP - Guarulhos/SP
14 a 18 de Agosto de 2023

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

(retificado no dia 28.03.2023)

A Comissão Organizadora do VI Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro estabelece, por meio deste edital, as regras para a submissão de propostas de comunicações orais a serem apresentadas nos Grupos de Trabalho (GTs) do evento, que acontecerão entre os dias 14 e 16 de Agosto em modalidade virtual.

NORMAS GERAIS

1. Os Grupos de Trabalho (GTs) do VI Encontro têm como objetivo reunir estudantes de Pós-Graduação (mestrandos/as e doutorandos/as), pesquisadores/ras (mestres/as e doutores/ras) e professores/ras que desenvolvam pesquisa nos campos da Teoria Política e do Pensamento Político Brasileiro. Nesse sentido, o evento terá como alvo não apenas trabalhos da área das ciências sociais, mas também de áreas afins como a história, as relações internacionais, o direito, a filosofia, dentre outras.
2. Os GTs serão organizados de acordo com os temas dos resumos submetidos, que deverão se enquadrar em um dos eixos temáticos do evento (ver Anexo 1).
3. A realização dos GTs acontecerá de forma **integralmente virtual**.
4. A Comissão Organizadora, em conjunto com a Comissão Científica do evento, selecionará os trabalhos tendo em vista a) adequação do resumo aos eixos temáticos; b) relevância e originalidade do trabalho proposto. A Comissão Organizadora se reserva o direito de fazer ajustes na composição dos GTs de acordo com as necessidades de organização do evento.
5. A apresentação será feita na modalidade oral. O certificado será enviado apenas aos/as autores/ras dos trabalhos apresentados nos GTs do VI Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro. As apresentações realizadas por terceiros (não-autores/ras dos trabalhos) não serão autorizadas. Os certificados serão emitidos em formato digital (arquivo no formato *.pdf).
6. Será aceita a inscrição de um trabalho por autor/a principal, sendo permitida a inscrição de mais um trabalho em coautoria. O número máximo de coautores permitidos por trabalho é 3 (três).
7. A submissão do resumo é responsabilidade do autor principal, sendo necessário inserir as informações dos coautores na folha de rosto do artigo final.
8. Será admitido somente um/a apresentador/a por trabalho, que disporá de 15 (quinze) minutos para sua exposição, ficando a cargo do coordenador/a do GT o controle do tempo e eventuais adequações de tempo necessárias.

9. Cabe somente à Comissão Organizadora a seleção das datas de apresentação dos trabalhos, não sendo possível mudanças de dias ou de GTs.
10. As atividades dos GTs serão realizadas em plataformas digitais de acesso livre. Ao submeter o resumo os/as autores/as concordam com a cessão da imagem para fins de registro audiovisual.

INSCRIÇÕES E SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os trabalhos serão apresentados na forma de comunicação oral e poderão ser submetidos por estudantes e pesquisadores/ras que possuam pesquisas articuladas com os eixos temáticos do VI Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro.

O/a(s) proponente(s) deverá(ão):

1. Realizar a inscrição das comunicações orais exclusivamente pelo Formulário de Inscrição disponível no site do evento (<https://viencontrotpppb.wixsite.com/viencontrotpppb>) através do envio do resumo até as **23h59** (Horário Oficial de Brasília) da data estabelecida no cronograma abaixo.
2. O campo de submissão no formulário requer um resumo composto por título, texto corrido com no máximo 300 (trezentas) palavras e até 4 (quatro) palavras-chave.
3. Serão aceitos resumos em português, inglês e espanhol.
4. As propostas de resumos que estiverem de acordo com as normas estabelecidas e com as propostas temáticas do evento passarão por um processo de seleção. Neste processo, serão observadas questões formais do texto e das normas do evento; terão maior peso, contudo, os seguintes aspectos: adequação com a proposta temática do grupo de trabalho, relevância da pesquisa/trabalho, estado de desenvolvimento da pesquisa/trabalho, distribuição regional, por gênero e raça dos participantes.
5. A lista de resumos aprovados será divulgada no site do evento até o dia estabelecido no cronograma abaixo.

ARTIGOS COMPLETOS

1. O envio do texto final do artigo completo deve ser efetuado até às **23h59** (Horário Oficial de Brasília) da data estabelecida no cronograma para o e-mail: viencontrotpppb@gmail.com.
2. O e-mail, com o texto em anexo, deve conter no título o nome do GT para o qual o trabalho foi selecionado e o nome do/a(s) autor/a(es/s).
3. O trabalho deverá ter a seguinte formatação: formato *.pdf, fonte Times New Roman, tamanho 12, parágrafos justificados, espaçamento 1.5, página A4 com margem padrão (inferior/superior 2,5 cm; esquerda/direita 3 cm), com **até 15 laudas numeradas**, incluindo bibliografia. Ainda deverá ser anexada uma lauda inicial com as seguintes informações: VI Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro; Grupo de Trabalho no qual será apresentada a comunicação oral; Título do artigo; Nome(s) do/a(s) autor(es/as); última titulação e Instituição de filiação.

4. Serão aceitos artigos completos e apresentações em português (preferencialmente), inglês ou espanhol. A organização não se compromete com a tradução dos artigos para outros idiomas.
5. Trabalhos fora das normas de formatação poderão ser excluídos da apresentação final.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Eventuais dúvidas poderão ser sanadas por meio de contato com a Comissão.

Contato: viencontrotpppb@gmail.com

Comissão Organizadora do VI Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro:

Ana Claudia Lopes (UFBA), Diego Ambrosini (Unifesp), Gabriela Nunes Ferreira (Unifesp), Gustavo Lima e Silva (USP), Hélio Cannone (UFBA), Ingrid Cyfer (Unifesp), Ivo Coser (UFRJ), Jéssica Valmorbida (USP), José Henrique Artigas (UFPB), Júlio Barroso (Unifesp), Lilian Sendretti (USP), Maria Fernanda Lombardi Fernandes (Unifesp), Paulo Henrique Cassimiro (UERJ), Rafael Palazi (Unicamp), Raphael Neves (Unifesp), Renato Francisquini (UFBA), Roberta Soromenho (UERJ), Ronaldo Tadeu de Souza (USP).

CRONOGRAMA

Início das Submissões através do formulário no site	3 de Março de 2023
Prazo de envio dos resumos para submissão	11 de Abril de 2023
Divulgação dos resumos aceitos	28 de Abril de 2023
Envio dos artigos completos	28 de Julho de 2023
Realização dos GTs	14, 15 e 16 de Agosto de 2023 (formato virtual)

Anexo 1 - Grupos de Trabalho

GT 1 - Teoria Normativa.

Coordenação: Ivo Coser (UFRJ), Júlio César Casarin Barroso (Unifesp), Lilian Sendretti (USP), Renato Francisquini (UFBA).

Este GT pretende reunir trabalhos que articulem discussões orientadas por problemas de moralidade política controversos e/ou se situem no debate das teorias da justiça, das teorias democráticas e da legitimidade política contemporâneas. A teoria normativa é uma modalidade da teoria política guiada por perguntas sobre o dever ser do Estado e da sociedade, pela construção de argumentos orientados por valores e por distintas concepções sobre o caráter epistêmico da justificação, podendo ser praticada por diferentes abordagens teóricas contemporâneas, tais como liberais; libertarianas; igualitaristas; multiculturalistas; comunitaristas; republicanas; socialistas; feministas; antirracistas etc. Essas diferentes abordagens normativas na teoria política articulam-se em distintas interpretações de valores políticos fundamentais, como os da liberdade, igualdade, cidadania, direitos humanos e da tolerância. Dentro disso, neste GT, aceitam-se trabalhos que construam perguntas e argumentações sobre moralidade política alicerçadas nos mais diversos ismos normativos (mencionados ou não neste parágrafo), ancoradas na obra de autores contemporâneos e clássicos, orientadas por formulações autorais ou pela retomada de questões ou de autores e debates já consolidados no campo.

GT 2 - Teoria Crítica.

Coordenação: Ana Claudia Lopes (UFBA), Ingrid Cyfer (Unifesp), Raphael Neves (Unifesp), Rafael Palazi (Unicamp).

O objetivo deste Grupo de Trabalho é acolher as propostas que mobilizam o aparato teórico-conceitual da Teoria Crítica para interpretar e teorizar sobre os fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais. Desde suas primeiras formulações, a Teoria Crítica se fundamenta em um compromisso com a análise das condições de emancipação presentes na sociedade. Trata-se, nesse sentido, de uma forma de olhar para os problemas sociais que não se limita à descrição da realidade, mas que procura refletir sobre as possibilidades de abolir as diversas desigualdades, opressões e violências existentes. Desde as obras de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, na

década de 1930, a Teoria Crítica passou por inúmeras revisões, rupturas e transformações, como a virada comunicativa habermasiana, a teoria do reconhecimento elaborada por Axel Honneth e as perspectivas feministas de Fraser, Young e Benhabib. Tendo em vista que a interdisciplinaridade é uma das características fundantes deste modo de praticar teoria, serão bem-vindos trabalhos vinculados às diversas áreas das Humanidades, como Filosofia, História, Direito, Psicanálise, além das disciplinas tradicionalmente associadas às Ciências Sociais. Esperamos reunir, com isso, pesquisas dedicadas (i) à exegese das obras de autoras e autores; (ii) à análise dos conceitos centrais a essa perspectiva; (iii) à reflexão teórica sobre as diversas formas de injustiça social, política, de gênero, raça e sobre as lutas por reconhecimento e emancipação de grupos sociais.

GT 3 - Abordagens Históricas da Teoria Política.

Coordenação: Ivo Coser (UFRJ), Roberta Soromenho Nicolete (UERJ), Ronaldo Tadeu de Souza (USP).

Este grupo de trabalho se propõe a reunir pesquisas de teoria política que tenham na História o fundamento de seu registro explicativo ou interpretativo. Desde os anos 1960, abordagens metodológicas diversas como as de John Pocock, Quentin Skinner, Reinhart Koselleck e Pierre Rosanvallon, entre outras, trouxeram a História como elemento central para compreender os conceitos, linguagens e ideologias que constituem a teoria política, reanimando esse campo de estudos e formulando novas indagações ainda hoje debatidas. Com o objetivo de abrigar pesquisas que revisitem a história do pensamento político na trilha dessa renovação conceitual e metodológica que vem se desenvolvendo desde a segunda metade do século XX, nas diferentes chaves em que isso é possível, este grupo convida trabalhos que procurem reconstituir a intenção e o contexto de intervenção de um(a) autor(a) político(a) específico(a), mas também que se proponham a abordar conceitos, linguagens e ideologias, na curta ou na longa duração. Desse modo, podem ser submetidas propostas cujo recorte temático varie entre teoria política antiga, moderna e contemporânea. Fazendo jus ao caráter interdisciplinar desse campo de estudos, este GT incentiva a inscrição de pesquisas realizadas em disciplinas como a Filosofia e a História, além da área de Teoria Política na Ciência Política.

GT 4 - Teoria Pós-colonial, Decolonial e Abordagens Pós-estruturalistas.

Coordenação: Ana Claudia Lopes (UFBA), Gustavo Lima e Silva (USP), Ingrid Cyfer (Unifesp), Jéssica Valmorbida (USP),

Ao longo do século XX, diferentes teorias e teorizações colocaram em questão os pressupostos e as categorias centrais do cânone do pensamento ocidental. Trata-se de um campo amplo, que abarca tanto as críticas da razão levantadas por autoras e autores vinculados ao pós-estruturalismo, especialmente sua crítica à racionalidade abstrata do “sujeito soberano”, quanto os questionamentos à colonialidade do poder e ao imperialismo subjacente às teorias consagradas da tradição ocidental, nas teorias pós-coloniais e decoloniais. Em comum, elas têm a centralidade da relação entre poder e conhecimento. Este GT está aberto a trabalhos que sejam orientados por ou dialoguem com abordagens pós-estruturalistas, teorias pós-coloniais e teorizações decoloniais nas diferentes matrizes e matizes que podem adquirir com sua entrada e/ou diálogo com a teoria e o pensamento político. São bem-vindos trabalhos (i) que abordem as críticas da razão, da colonialidade e do imperialismo; (ii) que se dediquem a aspectos das obras de autoras e autores pós-estruturalistas, pós-coloniais e decoloniais; (iii) que se voltem de maneira crítica a essas próprias teorias e abordagens; e (iv) que se voltem para novos imaginários democráticos.

GT 5 - Pensamento Político Brasileiro e Latino-americano.

Coordenação: Diego Ambrosini (Unifesp), Gabriela Nunes Ferreira (Unifesp), Hélio Cannone (UFBA), José Henrique Artigas de Godoy (UFPB), Maria Fernanda Lombardi Fernandes (Unifesp).

O objetivo deste Grupo de Trabalho é abrir espaço para pós-graduandos e recém-doutores que desenvolvam pesquisas relacionadas ao pensamento político brasileiro e latino-americano, e que tratem de temas centrais para o campo, buscando contribuições para a compreensão das origens, dos desdobramentos e das disputas intelectuais que formaram o debate de ideias na região. Entre os problemas que perpassam a formação do pensamento político, podemos citar alguns cuja presença tem sido central para a reflexão do campo: a busca pela legitimidade política para as diversas formas de Estado que emergem dos processos de ruptura institucional ao longo da história do Brasil e da América Latina; a formação das linguagens políticas e os problemas derivados da recepção das concepções teóricas e formulações ideológicas cêntricas; a autocompreensão dos atores nacionais quanto ao papel do Brasil e dos demais países do continente no contexto internacional; o problema da inadequação entre as condições históricas da periferia do capitalismo

e o modelo de desenvolvimento social, econômico e político moderno; os processos de formação das instituições, de democratização, de expansão das massas urbanas e de ampliação das demandas por inclusão; o tema do nacionalismo como esforço de compreender as possibilidades de superação da contradição entre condições históricas e possibilidades de modernização, dentre outros. Nesse sentido, serão contempladas propostas que se dediquem a estudar as obras, os debates, a produção jornalística e periodística, as disputas parlamentares e outros modos através dos quais é possível produzir uma compreensão do pensamento político como uma matéria constitutiva fundamental dos estudos da ciência política.

GT 6 - Métodos de Pesquisa em Teoria Política.

Coordenação: Diego Ambrosini (Unifesp), Roberta Soromenho Nicolete (UERJ), Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro (UERJ).

A teoria política ocupa um lugar central na ciência política desde sua emergência como um campo científico próprio. Seja como instrumento de compreensão dos processos históricos de constituição das mais diversas formas de ordem política – e de suas concepções da autoridade, de soberania, de justiça, de representação, etc. – seja em seu aspecto normativo, estabelecendo vínculos diversos com a filosofia moral, a teoria do direito e a teoria social. Este Grupo de Trabalho propõe uma reflexão metodológica sobre a situação atual da pesquisa no campo da teoria política, resgatando diferentes discussões sobre a natureza do objeto da teoria política e as características de algumas de suas principais abordagens. Serão contempladas propostas que reflitam sobre o que distingue a pesquisa realizada na teoria política no campo da ciência política, isto é, as características que fazem com que ela constitua um tipo próprio de conhecimento. Além disso, estimula-se a submissão de propostas que busquem refletir metodologicamente sobre algumas das modalidades da teoria política praticadas hoje no país, como as abordagens históricas e contextuais da teoria política a partir do estudo da história dos conceitos e do contextualismo linguístico; a abordagem da teoria normativa e sua dimensão construtivista; a perspectiva da teoria crítica e seus vínculos com a teoria social, dentre outras.